CONBRASEH
CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO

# DESEMPENHO DAS ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIARIA EM IDOSOS COM DOENÇA CRÔNICA DA ÁREA URBANA DO INTERIOR DO AMAZONAS

**COSTA, Ana Maria Souza da[1]**
**REIS, Deyvylan Araujo[2]**
**BRAGA, Rebeka Janini Edwards[3]**

## RESUMO

Introdução: As Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD) são consideradas as tarefas no qual o idoso possui a capacidade de executar atividades que englobam, fazer compras, usar o telefone, administrar dinheiro, realizar ações domésticas, usar o meio de transporte, preparar sua alimentação e tomar suas medicações. Objetivo: avaliar o desempenho das Atividades Instrumentais da Vida Diária, entre os idosos com Doença Crônica da área urbana do município de Coari do Estado do Amazonas. Método: Trata-se de um estudo transversal com abordagem quantitativa, desenvolvido nas unidades Básicas de Saúde da área urbana do município de Coari, Amazonas, com um tamanho amostral de 226 idosos de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos. Foram utilizado um formulário construído especificamente para o estudo e o instrumento validado, adaptado e traduzido para a população brasileira chamada de Escala de Lawton. Os dados e as informações coletadas foram registrados em uma planilha do programa Microsoft Excel, para análise estatística foi utilizado o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS versão 20.0). Resultados: Os resultados mostraram que as mulheres idosas jovens foram de maior representatividade, com média de idade de 70,7 (± 7,41) anos, baixa nível de escolaridade (52,8%), aposentada (88%) e renda familiar mensal de um a dois salários mínimos (95%). Em relação à condição de saúde, o estudo revelou que os idosos são acometidos por mais de uma DCNT sendo as de maior frequência foi Hipertensão Arterial Sistêmica (68%). Prevaleceram os idosos independentes as AIVD (41,4%), o item “preparar as suas refeições” apresentou a maior prevalência de ausência de limitação (72,1%) realizando essa tarefa sem ajuda. Entre os que apresentaram alguma dependência (parcial e total), a atividade “usar telefone” foi a mais predominante (39,4%). Conclusão: O estudo conclui que os idosos na maioria apresentaram independência funcional para as AIVDs, uma parcela pequena dos participantes apresentou limitações em algumas atividades. Levando em consideração que as pessoas estão envelhecendo de forma mais rápida e que esse fator afeta diretamente a capacidade funcional dos idosos, é necessário que medidas sejam

[1] Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas; deyvylan@ufam.edu.br

[2] Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas; anamariasouza1996@gmail.com

[3] Instituto de Saúde e Biotecnologia da Universidade Federal do Amazonas; rebeka_edward15@hotmail.com

tomadas e planejadas por parte dos profissionais de saúde com o intuito de fornecer a esses idosos uma velhice ativa e saudável.

**Palavras-chave**: Atividades Instrumentais de Vida Diária; Doença Crônica; Idoso.